



PROPORÇÃO DE EXAME DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO FORA DA FAIXA ETÁRIA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE ENTRE 2013-2021

Mariangela Orlandi¹, Camila Mendes dos Passos², Manuela Martins¹, Paulyenny Alves¹, Iara Pereira¹, Maria Eduarda Rosa¹

¹Graduandos em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa/MG. E-mails: mariangela.barbiero@ufv.br; manuela.cardoso@ufv.br; paulyenny.alves@ufv.br; iara.pereira@ufv.br; maria.e.rosa@ufv.br.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFMG. Professora do curso de Enfermagem do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa/MG. E-mail: camilapassos@ufv.br

Modalidade: Pesquisa - Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde - Área temática: Enfermagem
Palavras-chave: Saúde da Mulher, Teste de Papanicolau, Neoplasias do Colo do Útero

Introdução

O câncer de colo do útero é caracterizado pela alta replicação do epitélio de revestimento do útero, podendo afetar desde os tecidos adjacentes até outros órgãos. Ele é causado pela infecção persistente por alguns tipos oncogênicos de HPV. Na população feminina no Brasil, ele é o terceiro tumor maligno mais frequente (atrás do câncer de mama e do colorretal), e a quarta causa de morte. Medidas de prevenção secundária têm sido imprescindíveis para reduzir das taxas de morbimortalidade por esse câncer. O Ministério da Saúde recomenda realização de exame Papanicolau (citopatológico) anual para o rastreamento do câncer cervical em mulheres com idade entre 25 a 64 anos, com aumento do intervalo para três anos caso o resultado de dois exames consecutivos seja negativo.

Objetivos

Conhecer a proporção e a tendência de exames citopatológicos para rastreamento do câncer do colo do útero realizados fora da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde no estado de Minas Gerais, entre os anos de 2013 e 2021.

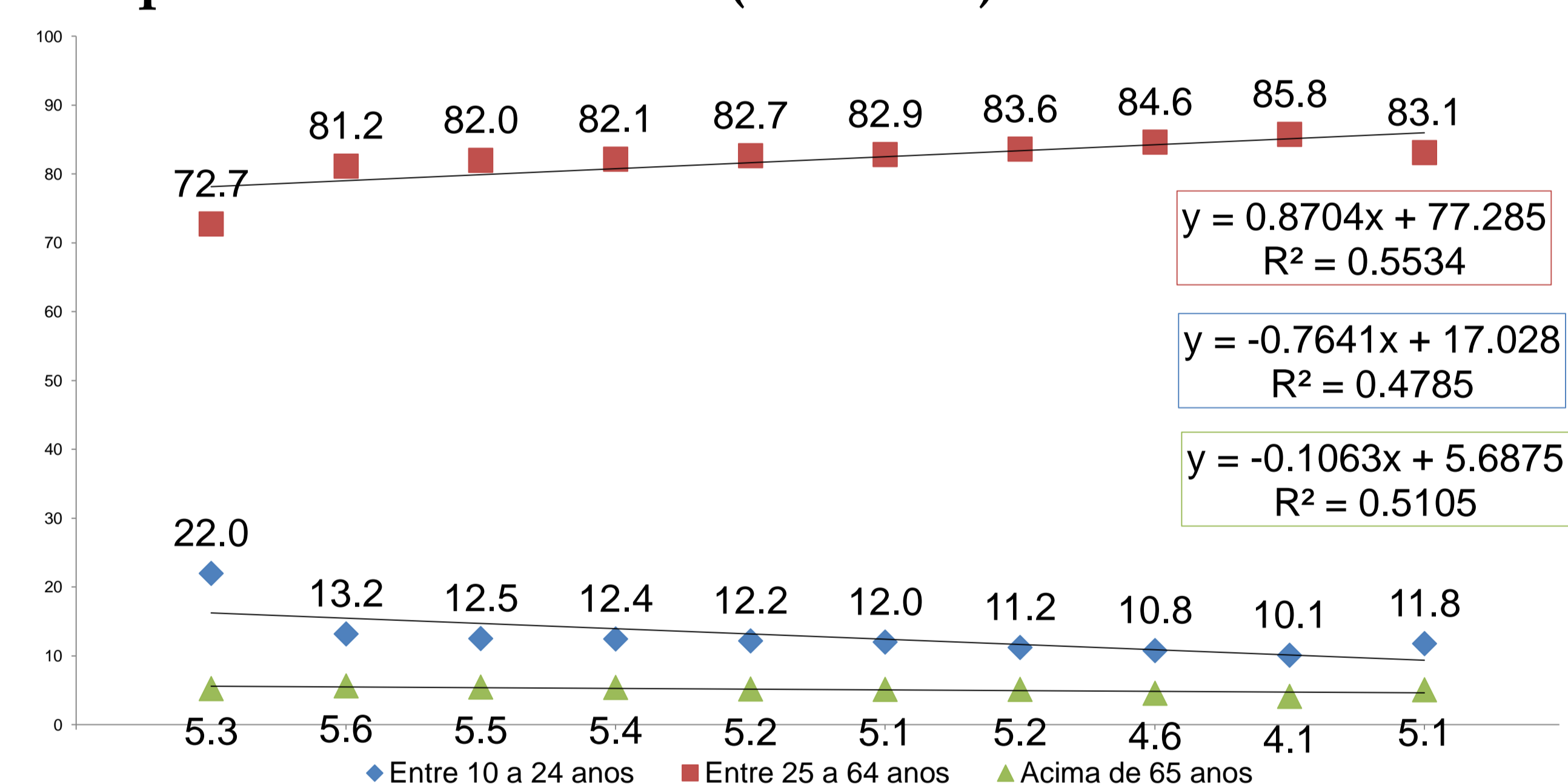
Material e Métodos

Série temporal com dados secundários obtidos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), para o período de 2013 a 2021, no estado de Minas Gerais.

Foram considerados fora da faixa os exames realizados na faixa etária de até 24 anos e com 65 anos ou mais.

Resultados

Em todo o período estudado (2013 a Julho/2021) foram realizados o quantitativo de 5.163.521 exames, sendo 2013 o ano com menor número de exames colhidos (341) e 2018 o ano que mais houve coleta (1.018.511).



Conclusões

Concluiu-se que a faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde é a mais recorrente na realização do rastreamento, mulheres com menos de 25 anos são as segundas mais recorrentes e as que estão acima da idade indicada são minoria. Apesar de ainda termos exames realizados fora da faixa preconizada, os resultados sinalizam avanços importantes nesse tipo de prevenção, possibilitando uma assistência às mulheres com mais qualidade.

Bibliografia

Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Apoio